

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: _____

Data: 12.01.79 Pg.: _____

**Anai abre ação
ESP 12.01.79
contra a Funai**

Das sucursais

O advogado Caio Lustosa, vice-presidente da Associação Nacional de Apoio ao Índio, em nome de um índio kaingang, membro do Conselho Tribal do posto indígena de Ibirama, em Santa Catarina, entrou ontem com mandado de segurança contra a Fundação Nacional do Índio — Funai — visando impedir a derrubada de 15 mil metros cúbicos de madeira naquela reserva, conforme pretende a Funai. O mandado de segurança foi enviado ao juiz federal, diretor do foro de Brasília, endereço da Funai e residência de seu presidente, Ismarth de Araújo Oliveira, autor da portaria que autoriza a derrubada.

Segundo Caio Lustosa, os índios de Ibirama são totalmente contra a venda de madeira e

além do que lhe deu a procuração para o mandado de segurança — cujo nome é mantido em sigilo para evitar represálias — há o cacique, que foi a Brasília para tentar suspender a venda de madeira por trâmites administrativos.

EXPLICAÇÃO

A Funai distribuiu nota à imprensa, ontem, em Brasília, esclarecendo que a madeira do posto Ibirama que será vendida, é parte da reserva florestal daquele posto que será inundado até 1982 "em virtude da construção, pelo DNOS, de uma represa para a normalização da vazão do rio Hercílio Luz". No esclarecimento, a Funai procura rebater as acusações de que estaria querendo vender a madeira do posto com o objetivo de conseguir lucros.